



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
CULTURA

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

PRÊMIO NELSON SEIXAS 2023

INSTAURAÇÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO

A Secretaria Municipal de Cultura informa a **INSTAURAÇÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO** do Prêmio Nelson Seixas 2023, como segue:

Antônio Carlos de Moraes Sartini

Formado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, atua há 30 anos na área cultural como produtor, administrador, gestor público, curador e consultor. Já tendo produzido no Brasil grandes companhias de teatro e dança internacionais, como a Lyon Opera Ballet, a Americian Repertory Theater, o Teatro Nacional de Bucareste, a Compagnie Royal de Luxe e o grupo La Fura dels Baus, ocupou diversos cargos na Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa de São Paulo, como Diretor da Oficina Cultura de Sorocaba, Diretor do Departamento de Formação Cultural, Diretor da Oficina Cultura Oswald de Andrade e Diretor do Departamento de Atividades Regionais da Cultura.

Foi Diretor dos Departamentos de Teatro e de Expansão Cultural da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Durante 10 anos, foi Diretor Técnico do Museu da Língua Portuguesa. Atuou como Curador da 22ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, foi por 5 anos membro da comissão da curadora do Prêmio Jabuti de Literatura. Conselheiro da Fundação Calouste Gulbenkian de Lisboa por 5 anos, também fez parte do Conselho Curador do Prêmio São Paulo de Literatura e atuou como Curador 4ª Festa Literária Internacional de Maringá no Estado do Paraná. Atualmente, é consultor do Mundo do Circo de São Paulo e membro da Comissão de Análise de Projetos do ProAC Expresso ICMC.

Cássia Navas Alves de Castro

Professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Artes de Cena/Instituto de Artes/ UNICAMP, graduada em direito (USP), doutora em dança/semiótica (PUC/SP) e especialista em gestão/políticas culturais (UNESCO / Université de Dijon /Ministère de la Culture/France).

Autora dos livros Imagens da Dança em São Paulo, Dança Moderna, Dança e Mundialização: políticas da cultura no eixo Brasil França, Vem Dançar, de Teatro do Movimento, um método para o intérprete-criador e de Arte da Composição (os dois últimos juntamente com Lenora Lobo), Dança, História, Ensino e Pesquisa/ Danse, Histoire, Formation, Recherche (juntamente com Isabelle Launay e Henrique Rochele) e Balé da Cidade de São Paulo 50 anos, assinou as pesquisas dos vídeos Como Dança São Paulo, Memória Presente: Klaus Vianna e do CD-ROM Informação e Memória de Dança no Brasil. Conferencista, vem ministrando cursos, palestras e seminários em várias instituições de nosso país e da Alemanha, França e Portugal.

Integrou a CNIC – Comissão Nacional de Incentivo Cultura (Ministério da Cultura/Conselho de Artes Cênicas (2009-2010), tendo sido também membro do Conselho Nacional de Dança (seguimento formação/ MINC- Ministério da Cultura), hoje integrando a APCA - Associação Paulista dos Críticos de Arte.

É fundadora da rede de pesquisa CoreoHistória (2020), curadora/consultora de numerosos programas/projetos em dança, como os últimos: Dança + Cidade (2015), Plataforma Formação Estado de Dança (2016), Seminários Ida-e-Volta, Dança: Brasil-França (France Danse Brésil 2016), CCSP - Centro Cultural São Paulo: Dança em Diálogo (2015-17) e PQD - Programa de Qualificação em Dança/Oficinas Culturais/Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa/OS da Cultura Poesis (São Paulo, 2022).

Luiz Antônio Dias de Amorim

Ator, diretor e produtor integrante do Grupo Luz e Ribalta. Atuou em diversas produções de teatro, dentre elas Fuenteovejuna, 3x1 Tebas, A vida não é Justa, O Deus de Spinoza, O Vendedor de Sonhos, Sete Minutos, Deus Lhe Pague, O Fantasma da Ópera, Viva o Demiurgo, Tieta, o musical, O Que Leva Bofetadas, Avalon, O Casamento do Pequeno Burguês, Bola de Ouro, A História do Comunismo cotada aos Doentes Mentais, etc.; além dos infantis O Criando Mal

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Criado, A Sopa de Pedra, O Macaco Juiz, O Planeta Lilás, entre outros. Fez vários curtas, filmes publicitários, TV (novelas como Chiquititas, Seus Olhos e Maria Esperança, e séries como Unidade Básica, Zé do Caixão e A Garota da Moto) e cinema (Ponte Aérea, Corda Bamba, De Passagem, Sábado, Sao Paulo, entre outros). Dirigiu O Deus de Spinoza, Valsa nº 6, De Quem é o Caráter, A Ponte, Sítio do Picapau Amarelo, Dom Chicote Mula Manca, etc. Nascido em São Paulo, cursou faculdade de Psicologia na PUC-SP e iniciou-se no Teatro em Manaus, em 1982. Foi presidente da Cooperativa Paulista de Teatro, membro do Conselho Municipal de Cultura, da Comissão Estadual de Teatro e de várias Comissões do Estado e do Município, Fomento, ProAC, etc. Fez parte de várias bancas, curadorias e juris de diversos Festivais de Teatro. É membro da Comissão de Avaliação de Projetos do ProAC-ICMS (2011-2015) e do Prêmio Governador do Estado (2017-2018). É presidente do Centro Brasil ITI/UNESCO. É membro do Juri do Prêmio Shell de Teatro e do Prêmio Bibi Ferreira de Teatro Musical.

Mário Ferreira de Pragmácio Telles

Professor Adjunto do Departamento de Arte da Universidade Federal Fluminense (UFF). É docente do Programa de Pós-graduação em Cultura e Territorialidades da UFF (PPCULT) e do Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (PEP/IPHAN). No âmbito da pós-graduação *Latu sensu*, é professor convidado da Escola de Direito da FGV e da PUC-RIO, conduzindo disciplinas de Propriedade Intelectual, Direito Digital e Tecnologia da Informação. Seja da docência de graduação ou pós-graduação (*lato* ou *stricto sensu*), orienta alunos e leciona disciplinas que lidam com a interface entre cultura e tecnologia, tais como: Propriedade Intelectual; Aspectos Regulatórios da Tecnologia; Direitos Autorais; Direito da Cultura e do Entretenimento; Direito Digital, Ética e IA, Ética e Leis dos Robôs, em instituições como PUC-RIO, CESAR, FGV, UCAM, FACHA. Pragmácio tem experiência na gestão e coordenação de projetos de pesquisa na área de Direito e Tecnologia, Proteção de Dados, Inteligência Artificial, Direitos Culturais e Patrimônio Cultural. Tem se empenhado fortemente na concepção, liderança e execução de projetos de pesquisa, bem como nas principais discussões sobre marcos regulatórios relacionados ao desenvolvimento do setor criativo e tecnológico no Brasil.

Waléria Américo Bezerra

Artista Visual e Professora de Artes na Universidade da Amazônia. É Doutorada em Artes do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Pará, Mestre em Arte Multimídia – Performance & Instalação pela Universidade de Lisboa com Especialização em Audiovisual e Meios Eletrônicos pela Universidade Federal do Ceará e Graduação em Artes Visuais pela Faculdade da Grande Fortaleza.

Suas pesquisas artísticas põem em tensão questões que permeiam o corpo e o entorno, a arquitetura e a paisagem, abrindo novas perspectivas de orientações espaço-temporal que no entanto nunca se deixam fixar. Trabalha majoritariamente com registros fotográficos ou em vídeo, muitas vezes de performances que terminam por integrar instalações, também passando pelo objeto, desenho e experimentações sonoras.

São José do Rio Preto, 01 de julho de 2023.

Pedro Ganga

Secretário Municipal de Cultura e

Presidente da Comissão de Avaliação e seleção do Prêmio Nelson Seixas 2023